06/12/2013 - Especialistas em gerenciamento de projetos de engenharia e construção confirmam a importância das práticas indicadas pelo Guia PMBOK® do PMI

Constatação foi realizada durante o Seminário Setorial de Engenharia e Construção Civil, promovido pelo PMI São Paulo

A gestão de projetos vem ganhando destaque na construção civil a partir do momento em que empresas de grande porte perceberam a importância do gerenciamento de grandes construções para definição de escopo, tempo, custo, qualidade e previsão de riscos. O Guia PMBOK®, que descreve normas, métodos e processos com base nas melhores práticas já reconhecidas e praticadas pelos profissionais de gerenciamento de projetos, é a peça fundamental para o sucesso. Esta confirmação foi discutida durante o 1º Seminário Setorial de Engenharia e Construção, promovido pelo PMI São Paulo.
Segundo o presidente da CPLAN, João Carlos Boyadijian, o primeiro passo a ser tomado diante de um projeto na construção civil é utilizar as premissas apresentadas pelo cliente para a elaboração do escopo e seguir os processos do Guia PMBOK® - "O segredo é produzir a especificação. Isso inclui documentar metas, resultados práticos e requisitos, além do plano de gerenciamento durante a execução de uma obra", afirma.
O gerente de sistemas corporativos da Camargo Corrêa, Darcio Mandarano, concorda que o guia é importante para os projetos. "Utilizamos o SIGO - Sistema Integrado de Gestão de Obras, baseado no Guia PMBOK® e na extensão da construção que integra todas as ferramentas de gestão, pelo qual é possível fazer o desdobramento da estratégia definida, considerando 13 estágios", explica.
Também foi discutido durante o seminário o case da BM&FBOVESPA, que recorreu a essa expertise para executar o planejamento e a construção do novo datacenter, em Tamboré (SP), previsto para ser finalizado em janeiro de 2014.
O consultor responsável pelo projeto da BM&FBOVESPA, Marcelo Suzano, explica que a aplicação dos preceitos do gerenciamento de projetos exigiu flexibilidade e inteligência de execução de todos os envolvidos na obra. "Depois de iniciado, o projeto teve que ser reavaliado e acabou reformulado porque consideramos que estava superdimensionado", explica. A empresa Racional foi a escolhida como integradora do projeto, entretanto Suzano afirma que a companhia não teve autonomia para contratar terceiros. "Quem decidiu sobre a contratação dos instaladores, por exemplo, fomos nós e nossa planilha de preços tinha 3 mil linhas", afirma.

Dificuldades - A gestão na construção civil também passa por percalços. Na visão do diretor de projetos corporativos da Saint-Gobain, Rodolfo Civile, os projetos de construção requerem um tipo especial de gerenciamento e de enfrentamento de possíveis dificuldades. "No Brasil, por exemplo, os altos custos e o controle de aditivos contratuais na construção civil fazem com que o projeto tenha que ser executado com muito cuidado e o planejamento deve conter o detalhamento de todos esses custos", explica.
Na visão do diretor de eventos do Instituto de Engenharia, Antônio Luis Pereira de Souza, os projetos mais complexos exigem atenção redobrada do gestor para com todos os participantes envolvidos. "O ponto crucial é a definição de atribuições e responsabilidades de cada um dos

stakeholders em cada uma das etapas do projeto". Segundo o diretor, para evitar possíveis disputas, "profissionais especialistas devem integrar o conselho do projeto e participar do gerenciamento", explica.
Já em regimes de turn key - ou chave na mão, como é conhecido a modalidade em que a empresa contrata um único escritório, do projeto à sua implantação e entrega das chaves -, segundo o professor de cursos preparatórios de gerenciamento de projetos, Álvaro Passos, os problemas mais frequentes são a falta de especialização do projetista, interferências não mapeadas e transferência de responsabilidade entre o projetista e o contratado. "Evitam-se esses percalços havendo consistência entre o projeto básico e o projeto detalhado", sugere.

Sobre o PMI - Estabelecido em 1969 e sediado na Filadélfia, Pensilvânia EUA, o Project Management Institute (PMI®) é a principal associação mundial sem fins lucrativos em Gerenciamento de Projetos. O instituto ocupa posição de liderança global no estudo e desenvolvimento de melhores práticas e recomendações para o Gerenciamento de Projetos em todo o mundo. A principal norma do PMI, "A Guide to The Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)", fornece os fundamentos comumente aceitos para todos os profissionais em gerenciamento de projetos e vem ajudando organizações no mundo inteiro a atingirem resultados positivos em suas iniciativas.. Atualmente, mais de 4 milhões de edições do PMBOK® Guide estão em circulação.
Sobre o PMI São Paulo - Formalizado em 1998, o Capítulo São Paulo – primeiro no Brasil – conta com cerca de 3.700 membros, sendo o segundo maior capítulo fora dos Estados Unidos e o oitavo no mundo em número de associados. O PMI São Paulo mantém uma intensa agenda local, com reuniões periódicas abertas ao público, Grupo de Estudos Técnicos (GETs), cursos para os exames de certificações PMP e CAPM, workshops e a realização de um Seminário Internacional sobre o tema.

Conteúdo Empresarial - Comunicação Integrada